

SINDIUPES EXIGE ATUALIZAÇÃO DO PISO E REAJUSTE DE 33,24% NA CARREIRA PARA TODOS/AS

O Piso Nacional do Magistério representa uma conquista e é resultado de lutas históricas das entidades sindicais e dos/as trabalhadores/as em educação, porém todos os anos é preciso travar uma grande batalha para os governos cumprirem a lei. Além de cobrar a atualização anual do Piso, o SINDIUPES entende que para garantir a efetiva valorização da categoria é fundamental aplicar o Piso na Carreira, caso contrário ocorre grande defasagem salarial, como vem acontecendo nas Redes da Grande Vitória, gerando desvalorização profissional e perda do poder aquisitivo da categoria.



Piso é Lei

A Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, instituiu o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) para os Profissionais do Magistério Público Educação Básica.

O que diz a Lei

Art. 2º - O Piso Salarial Profissional Nacional para os/as profissionais do magistério público da educação básica será de (valor mensal a ser definido anualmente) para a formação em nível médio, na modalidade normal.

§ 1º - O piso salarial profissional nacional é o valor abaixo do qual a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios não poderão fixar o vencimento inicial das Carreiras do magistério público da educação básica, para a jornada de, no máximo, 40 (quarenta) horas semanais.

Atualização Anual

De acordo com a Lei, a revisão do valor do Piso deve ser concedida pelos gestores anualmente, sempre em janeiro. (Art. 5º).

Como foi definido o reajuste de 33,24% no Piso em 2022

O valor do Piso Salarial Profissional do Magistério de Educação Básica é calculado com base na comparação do valor aluno-ano do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) dos dois últimos anos. Entre os anos de 2021 e 2022, verificou-se que o crescimento do valor aluno-ano do Fundeb foi de 33,24%, exatamente o percentual de atualização do Piso do Magistério em 2022.

COM O REAJUSTE, O VALOR DO PISO PASSOU DE R\$ 2.886,24 PARA R\$ 3.845,63 PARA 40H.

NO ESPÍRITO SANTO, PARA 25H, O PISO MÍNIMO QUE HOJE É R\$1.803,90 AUMENTOU PARA R\$ 2.403,34.

MUNICÍPIOS NÃO CUMPREM A LEI. NÃO ABRIREMOS MÃO DE NOSSOS DIREITOS!



Mesmo estando previsto em lei e sendo considerado constitucional pelo STF-Supremo Tribunal Federal, o reajuste do Piso é descumprido por grande parte dos municípios, que também buscam artimanhas apenas para complementar o salário para chegar ao piso mínimo. Em algumas redes esse percentual somente incide no valor inicial das carreiras, que é o nível I, referência 1.

Há um total desrespeito à carreira do magistério por parte dos municípios, como bem exemplificado no quadro das Redes da Grande Vitória, demonstrando uma diferença gritante entre o valor que é pago e o salário que o/a professor/a deveria receber.

FUNCIONÁRIOS/AS DE ESCOLA, A NOSSA LUTA É POR TODOS/AS!

O SINDIUPES tem como um de suas pautas prioritárias o reconhecimento e o fortalecimento dos/das funcionários/as que atuam nas escolas, da portaria à secretaria, e nesse sentido defende políticas que promovam a dignidade e a valorização profissional a essa categoria. Com o advento do FUNDEB Permanente que reserva, no mínimo, 70% dos recursos para despesa com pessoal para Magistério e Funcionários/as de Escolas, o SINDIUPES busca pautar em todas as Redes a importância e a necessidade de garantir esse direito, com a inclusão do pagamento de seus salários por meio dos recursos do Fundo.

Esse é o nosso compromisso!

Seguimos na luta pelo Piso e Carreira e pela valorização profissional de todos/todas trabalhadores/as em Educação!

DIA 16 TEM MOBILIZAÇÃO NACIONAL EXIGIMOS O CUMPRIMENTO DA LEI DO PISO PARA O MAGISTÉRIO!

A estratégia do SINDIUPES tem sido de buscar o diálogo com as gestões municipais, audiências com o Legislativo, mobilizações virtuais e nas ruas, além de ações judiciais.

Para avançar nessa luta, o SINDIUPES e a CNTE chamam os/as trabalhadores/as em Educação para uma grande mobilização, no dia 16 de março, em defesa da valorização da categoria, tendo como reivindicações o cumprimento do Piso do Magistério 2022, 1/3 de jornada extraclasse e valorização dos Planos de Carreira. Haverá ações virtuais e também nas ruas. Acompanhe as redes sociais do SINDIUPES, confira a programação e participe!

VITÓRIA

25 horas

Salário do Nível I Referência 1 - R\$ 1.228,46
Piso Nacional para o Nível I Referência 1 - R\$ 2.403,34

Defasagem de 95,64%

40 horas

Salário do Nível I Referência 1 - R\$ 1.965,55
Piso Nacional para o Nível I Referência 1 - R\$ 3.845,34

Defasagem de 95,64%

VILA VELHA

25 horas

Salário do Nível I Referência 1 - R\$ 1.099,43
Piso Nacional para o Nível I Referência 1 - R\$ 2.403,34

Defasagem de 118,60%

GUARAPARI

25 horas

Salário do Nível I Referência 1 - R\$ 1.615,86
Piso Nacional para o Nível I Referência 1 - R\$ 2.403,34

Defasagem de 48,73%

SERRA

25 horas

Salário do Nível I Referência 1 - R\$ 1.237,39
Piso Nacional para o Nível I Referência 1 - R\$ 2.403,34

Defasagem de 94,23%

CARIACICA

25 horas

Salário do Nível I Referência 1 - R\$ 1.894,03
Piso Nacional para o Nível I Referência 1 - R\$ 2.403,34

Defasagem de 68,66%

VIANA

25 horas

Não existe o salário do profissional de Nível I Referência 1 na Tabela de Vencimentos.

Piso Nacional para o Nível I Referência 1 - R\$ 2.403,34

Defasagem de 28,65%

